



**VARZIM
LAZER**_{EEM}

RELATÓRIO INSTRUMENTOS PREVISIONAIS 2010





1 – Introdução

2 - Análise dos Documentos Previsionais

2.1 - Plano Plurianual de Investimentos

2.2 - Orçamento Anual de Exploração

2.2.1. Análise Custos/Proveitos

2.2.2. Análise por Equipamentos

2.3 – Demonstração de Resultados Previsionais

2.4 – Balanço Previsional

2.5 – Orçamento Anual de Tesouraria

3 - Nota Final

4 - Documentos Anexos

Plano Plurianual de Investimentos

Orçamento Anual de Exploração

Balanço Previsional

Demonstração Resultados Previsional

Orçamento Anual de Tesouraria

Deliberações do Conselho de Administração

Parecer do Fiscal Único



1. INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos desta empresa municipal compete à Câmara Municipal aprovar os instrumentos de gestão previsional, que se compõem de:

- Planos plurianuais, de horizonte móvel de quatro anos, e anuais de actividades, de investimentos e financeiros;
- Orçamento anual de receitas e despesas com autonomização do capítulo de investimentos;
- Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e de custos;
- Orçamento anual de tesouraria;
- Balanço previsional e conta de exploração previsionais;
- Relatório de análise e apreciação dos elementos previsionais de acordo com os objectivos a prosseguir.

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os valores ocorridos até à data e a sua evolução esperada, considerando os equipamentos que a VL gere e a sua vertente social.

2. **ANÁLISE dos Documentos Previsionais**

2.1 – Plano Plurianual de Investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, e anuais de actividades, de investimentos e financeiros

Este Plano considera a provável disponibilização financeira, quer própria quer alheia, necessária para manter o normal funcionamento da VL.

A VL dotada de equipamentos e infra-estruturas que, através dos diferentes serviços/modalidades, proporcionam “qualidade de vida” a quem os utiliza definirá, como prioridade para potenciar o seu crescimento, quais deverão ser os investimentos a realizar.

As preferências/utilizações dos utentes, o estado de conservação dos equipamentos e fundamentalmente a necessidade de acompanhar as tendências do mercado serão a base para definição dos investimentos.

A VL evidencia um elevado potencial de crescimento. A possibilidade de implementação de melhorias significativas nos espaços físicos deverá reflectir-se não só na qualidade do serviço a prestar e no aumento da satisfação dos utentes mas também no crescimento das receitas a obter.

Todavia, teremos de estar atentos e sempre preparados para, a qualquer momento, sermos confrontados com necessidades imprevistas de aquisição de material tendo em conta os equipamentos geridos.

2.2 – Orçamento Anual de Exploração

2.2.1. Análise Custos/ Proveitos

A grandeza dos Custos engloba, entre outras, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Custos com o Pessoal que representam cerca de 90% do seu total.

Dado a especificidade da gestão dos equipamentos, estas rubricas são as principais responsáveis pelo funcionamento da VL.



Os FSE responsáveis por cerca de 48% dos custos da VL reflectem, entre outros:

- Os encargos, como a electricidade, gás, água/saneamento básico, que são imprescindíveis ao dia a dia da empresa, constituem cerca de 44% dos FSE;
- Os honorários, devido à oferta de diversas modalidades desportivas, em extensos horários de abertura ao público, obrigam à contratação de um elevado número de profissionais para as leccionar e acompanhar;
Para 2010, está previsto que estes profissionais das modalidades e outros técnicos, abarquem cerca de 228.000,00€ do orçamento da VL;
- Os Trabalhos Especializados, reflectem maioritariamente os custos com os Delfins, responsáveis pela segurança e vigilância das piscinas e dotados de toda a formação, equipamentos especializados e adequados à sua actividade.

Os Custos com Pessoal, reflectem todo o conjunto de meios humanos necessários desde a secção administrativa/financeira, manutenção, limpeza, recepção e alguns docentes.

Para o próximo ano prevê-se despende cerca de 700.000,00€ com esta rubrica, constituindo cerca de 42% dos custos totais.

A grandeza dos Proveitos engloba essencialmente a rubrica de Prestações de Serviços, para a qual se prevê a obtenção 1.440.000,00€

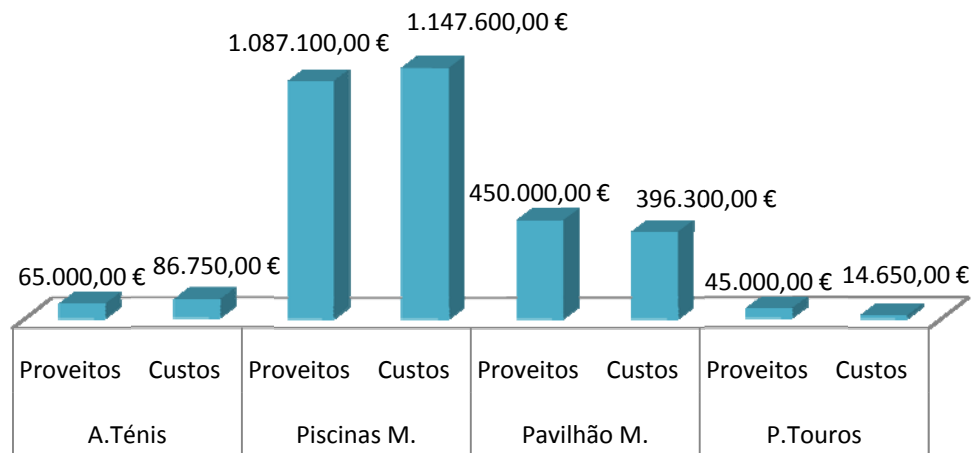
A acrescentar a esta verba, a VL beneficia de uma Comparticipação concedida de acordo com o determinado na alínea c) do art.º. 6º do Decreto Regulamentar 29/88, de 3 de Agosto com um valor previsto de 180.000,00€

2.2.2. Análise por Equipamentos

A VL gere equipamentos, com diferentes utilizações.

Neste contexto, apresentamos os valores esperados para cada equipamento, para o ano de 2010.

Análise por Equipamentos



Para a Academia de Ténis está prevista a obtenção de 46.000,00€ de prestações de serviços, em reflexo da cessão de exploração da Escola de Ténis e das receitas da Escola de Squash, dos utilizadores livres dos courts de ténis e de squash e da cedência de espaços para a realização de eventos.

A utilização dos espaços desportivos, por utentes individuais, associações, clubes e outras entidades, permite prever o montante de 899.000,00€ para as prestações de serviços das Piscinas Municipais.

Para a comparticipação concedida à VL, prevemos receber um valor de 180.000€

A VL mantém o forte empenho no aumento da utilização do Pavilhão Municipal, seja através do aumento da frequência dos utentes individuais, associações, clubes e outras entidades, seja pela realização de grandes eventos.

Assim, o valor esperado em prestações de serviços será de 450.000,00€

A Praça de Touros, que pela sua especificidade conduz a uma utilização essencialmente na época balnear, em especial no mês de Agosto, sob a forma de cedências do espaço.

Nos restantes meses do ano, pelas suas características – espaço descoberto – não é passível de aproveitamento para a realização de eventos.

2.3 - Demonstração de Resultados Previsionais

O resultado líquido do exercício apresenta um valor previsto de 1.800,00€
Destacam-se os valores comparativos orçamentados para os exercícios de 2009 e 2010:

Custos Previstos	2009	2010
Fornecimentos e Serviços Externos	777.100€	783.100€
Custos com pessoal	687.000€	700.000€
Amortizações	179.700€	155.000€

Proveitos Previstos	2009	2010
Prestação de Serviços	1.459.000€	1.440.000€
Comparticipações à exploração	176.000€	180.000€

2.4 - Balanço Previsional

Este documento reflectirá a situação da empresa no final do ano, não havendo significativas alterações relativamente ao precedente.

2.5 – Orçamento Anual de Tesouraria

Analisando a situação previsional de tesouraria temos indícios que as disponibilidades para 2010 serão compatíveis com as necessidades financeiras a satisfazer.

3. **NOTA FINAL**

Para a Varzim Lazer, ser referência na oferta de serviços e espaços é apenas o resultado natural de uma filosofia de trabalho que visa a melhoria contínua. São três as linhas de força que traçam a nossa a nossa acção: a melhoria contínua da qualidade dos nossos equipamentos e instalações, um atendimento de excelência que promove uma próxima e privilegiada relação que mantemos com os nossos utentes e a, cada vez mais eficiente, divulgação da nossa empresa.

Para prossecução dos nossos objectivos, continuaremos a apostar:

- Na formação dos colaboradores – porque, para nós é, e será sempre, sinónimo de sucesso garantido no futuro;
- Na melhoria dos procedimentos administrativos - porque acreditamos que são a base para a consolidação da boa imagem da empresa;
- No nosso corpo docente – porque os nossos utentes são aqueles que sabem diferenciar e valorizar a qualidade e o trabalho desenvolvido na VL.

A satisfação dos utentes é sempre o objectivo final da dedicação e empenho de todos os colaboradores da VL.

Umhas breves palavras:

É nosso desejo que todos os utentes e utilizadores continuem proactivos na manifestação das suas sugestões e comentários pois, só assim, poderemos continuar a crescer. Procuraremos assimilar os aspectos positivos e reagir aos negativos, através da análise e implementação de soluções que conduzam à obtenção de um melhor espaço de lazer e de desporto para todos.

Não podíamos terminar sem salientar o trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores. Estes, trabalhando sempre em conjunto, devem entender quais os objectivos delineados para a VL e focar energias no sentido da obtenção dos resultados a que nos propomos alcançar em 2010.

Póvoa de Varzim, 30 de Outubro de 2009

O Conselho de Administração,

4. **DOCUMENTOS Anexos**

Plano Plurianual de Investimentos

DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2010
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Número	Projecto		Entidade promotora	Financiamento 2010		Execução			Total previsto (em euros)
	Designação	Projecto		Próprio	Alheio	Realizado	2010	Seguintes	
	ACADEMIA DE TÊNIS			1,500			1,500		1,500
01.10	Equipamento diverso		VL	1,500			1,500		1,500
	PISCINAS MUNICIPAIS			20,500	104,000		124,500		124,500
01.09	Equipamento para a sala musculação		VL	6,000	54,000		60,000		60,000
01.10	Equipamento higiene e limpeza		VL	1,500			1,500		1,500
03.09	Tapetes balneários		VL	4,000			4,000		4,000
02.10	Equipamento escola natação - bicicletas aquáticas		VL	6,000			6,000		6,000
03.10	Mobiliário diverso		VL	2,000			2,000		2,000
06.09	Filtros piscina olimpica		VL		50,000		50,000		50,000
04.10	Equipamento informático		VL	1,000			1,000		1,000
	PAVILHÃO MUNICIPAL			3,000			3,000		3,000
01.10	Equipamento informático		VL	500			500		500
02.10	Equipamento higiene e limpeza		VL	1,000			1,000		1,000
03.10	Central Telefónica		VL	1,500			1,500		1,500
	TOTAIS			25,000	104,000		129,000		129,000



Orçamento Anual de Exploração

DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2010

VARZIM LAZER, EEM - Orçamento anual de exploração

CUSTOS	CUSTOS TOTAIS				CUSTOS TOTAIS
	Acad. Tênis	Piscinas	Pavilhão	Pr. Touros	
62 Fornecimentos Serviços Externos	31,800	609,700	135,650	5,950	783,100
622 Fornecimentos e Serviços	31,800	609,700	135,650	5,950	783,100
62211 Electricidade	7,000	95,500	34,000	1,000	137,500
62212 Combustíveis	3,500	80,500	17,000		101,000
62213 Água (saneamento básica)	3,000	94,000	13,000	1,000	111,000
62214 Outros Fluidos	250	8,000	1,500	250	10,000
62215 Ferramentas utens. desg. Rápido	900	5,500	1,500	100	8,000
62216 Livros e documentação técnica	50	250	100		400
62217 Material de escritório	300	2,000	700		3,000
62218 Artigos para oferta	150	250	150		550
62219 Rendas e alugueres		750	250		1,000
62222 Comunicação	850	5,000	2,500	150	8,500
62223 Seguros	2,000	12,250	6,300	700	21,250
62227 Deslocações e estadas		200			200
62229 Honorários	500	189,000	38,500		228,000
62231 Contencioso e notariado	300	1,500	400	200	2,400
62232 Conservação e reparação	6,000	26,000	6,000	2,000	40,000
62233 Publicidade e Propaganda	1,000	1,000	500		2,500
62234 Limpeza, Higiene e Conforto	2,000	8,000	4,000	300	14,300
62236 Trabalhos Especializados	2,000	75,000	6,500		83,500
62298 Outros Fornecimentos e serviços	2,000	5,000	2,750	250	10,000
63 Impostos	50	400	150		600
64 Custos com o pessoal	52,500	448,000	193,000	6,500	700,000
65 Outros custos e perdas operacionais					
66 Amortizações	2,000	85,000	66,000	2,000	155,000
67 Provisões					
68 Juros e custos similares	400	4,000	1,000	200	5,600
69 Custos e perdas extraordinários		500	500		1,000
TOTAL DOS CUSTOS	86,750	1,147,600	396,300	14,650	1,645,300
88 Resultado líquido do exercício	-21,750	-60,500	53,700	30,350	1,800

PROVEITOS	Acad. Tênis	Piscinas	Pavilhão	Pr. Touros	TOTAL
72 Prestações de serviços	46,000	899,000	450,000	45,000	1,440,000
73 Proveitos suplementares	19,000	8,000			27,000
74 Subsídios à exploração		180,000			180,000
76 Outros proveitos e ganhos operacionais					
78 Outros proveitos e ganhos financeiros					
79 Outros proveitos e ganhos extraordinários					
79 Proveitos e ganhos extraordinários		100			100
TOTAL DOS PROVEITOS	65,000	1,087,100	450,000	45,000	1,647,100
CASH FLOW	-19,750	24,500	119,700	32,350	156,800



Balanço Previsional

DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2010

BALANÇO PREVISIONAL.2010 / DEZ / 31

Código contas POC		Valor (€)		
		AB	AA	AL
	Activo			
	Imobilizado:			
43+441/6+49	Imobilizações incorpóreas	0	0	0
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	2,217,539	1,860,000	357,539
		2,217,539	1,860,000	357,539
	Circulante:			
21/2+24/6	Dívidas de terceiros:			
	Curto prazo	80,000		80,000
11/4	Depósitos bancários e caixa	46,390		46,390
		126,390		126,390
	Total do activo	2,343,929	1,860,000	483,929
	Capital próprio e passivo			
	Capital próprio:			
51	Capital:			390,456
53	Prestações suplementares			100,000
54	Prémios de emissão de emissão de acções (quotas)			
56	Reservas de reavaliação			
571	Reservas legais			615
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios			5,535
59	Resultados transitados			-269,477
	Subtotal			227,129
88	Resultado líquido do exercício			1,800
	Total do capital próprio			228,929
	Passivo:			
21/6	Dívidas a terceiros:			
	Médio e longo prazo			110,000
	Curto prazo			55,000
				165,000
27	Acréscimos e diferimentos			90,000
	Total do passivo			255,000
	Total do capital próprio e do passivo			483,929



Demonstração de Resultados Previsional

DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2010

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL.2010 /DEZ /31

Código das contas		Exercício 2010	
	CUSTOS E PERDAS		
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
62	Fornecimentos e serviços externos		783,100
64	Custos com pessoal:		
641 e 642	Remunerações	560,000	
645 a 648	Encargos sociais	140,000	700,000
66	Amortizações e Ajustamentos do exercício	155,000	155,000
63	Impostos	600	600
65	Outros custos e perdas operacionais		
	(A)		1,638,700
662 e 663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		
681 e 685 a 688	Juros e custos similares		5,600
	(C)		1,644,300
69	Custos e perdas extraordinários		1,000
	(E)		1,645,300
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		
	(G)		1,645,300
88	<i>Resultado líquido do exercício</i>		1,800
			1,647,100
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas		
72	Prestações de serviços	1,440,000	1,440,000
74	Subsídios à exploração	180,000	
73	Proveitos suplementares	27,000	207,000
	(B)		1,647,000
	(D)		1,647,000
79	Proveitos e ganhos extraordinários	100	100
	(F)		1,647,100
	Resumo		
	Resultados Operacionais: (B-A)		8,300
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		-5,600
	Resultados Correntes: (D-C)		2,700
	Resultados Antes de Imposto: (F-E)		1,800
	Resultado Líquido do Exercício: (F-G)		1,800



Orçamento Anual de Tesouraria

DOCUMENTOS PREVISIONAIS.2010

ORÇAMENTO ANUAL DE TESOUREARIA

Recebimentos: **1,667,100**
EUROS

Saldo da gerência 2009	20,000
Prestação de serviços	1,440,000
Subsídio à exploração	180,000
Outros proveitos	27,100

Pagamentos: **1,515,300**
EUROS

Fornecimentos e serviços externos	783,100
Custos com pessoal	700,000
Outros custos	7,200
Investimento	25,000

Saldo para a gerência 2011 **151,800**



Deliberações do Conselho de Administração



ACTA N.º 346 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2009/10/30

PRESENÇAS:

Afonso Gonçalves da Silva Oliveira – Presidente

Ana Sousa Cruz - Administradora

José Ferreira Graça – Administrador

3. DOCUMENTOS PREVISIONAIS DA VARZIM LAZER, EEM – ANO 2010

Para satisfação do determinado na Lei e nos Estatutos actualmente em vigor o Conselho de Administração apreciou o processo relativo aos instrumentos de gestão previsional para o ano 2010 do qual fazem parte os planos plurianuais de horizonte móvel de quatro anos, e anuais de actividades, de investimentos e financeiros; orçamento anual de receitas e despesas com autonomização do capítulo de investimentos; orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e de custos; orçamento anual de tesouraria; balanço e conta de exploração previsionais e relatório de análise e apreciação dos elementos previsionais de acordo com os objectivos a prosseguir. Lido e analisado o conteúdo de todos os documentos apresentados, o Conselho delibera, por unanimidade, aprovar o processo supracitado, o qual fica a fazer parte integrante desta acta e deve ser remetido à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a quem compete a decisão final de aprovação. -----



ACTA N.º 346 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2009/10/30

PRESENCAS:

Afonso Gonçalves da Silva Oliveira – Presidente

Ana Sousa Cruz - Administradora

José Ferreira Graça – Administrador

4. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2010

É presente o parecer mencionado em assunto, o qual fica a fazer parte integrante desta acta. O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter cópia do mesmo à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para os devidos e legais efeitos. -----



Parecer do Fiscal Único

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Póvoa de Varzim, 30 de Outubro de 2009

O Fiscal Único



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas n.º15